

**ULTRASSOM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:
COMO APLICAR O PROTOCOLO C.A.U.S.E?**

ÍNDICE

1 *Introdução*

2 *Objetivos*

3 *Métodos*

4 *Discussão*

5 *Conclusão*

**NÃO HÁ CONFLITO DE INTERESSE NESSA
APRESENTAÇÃO**

**ESSE TRABALHO NÃO POSSUI REGISTRO
JUNTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA**

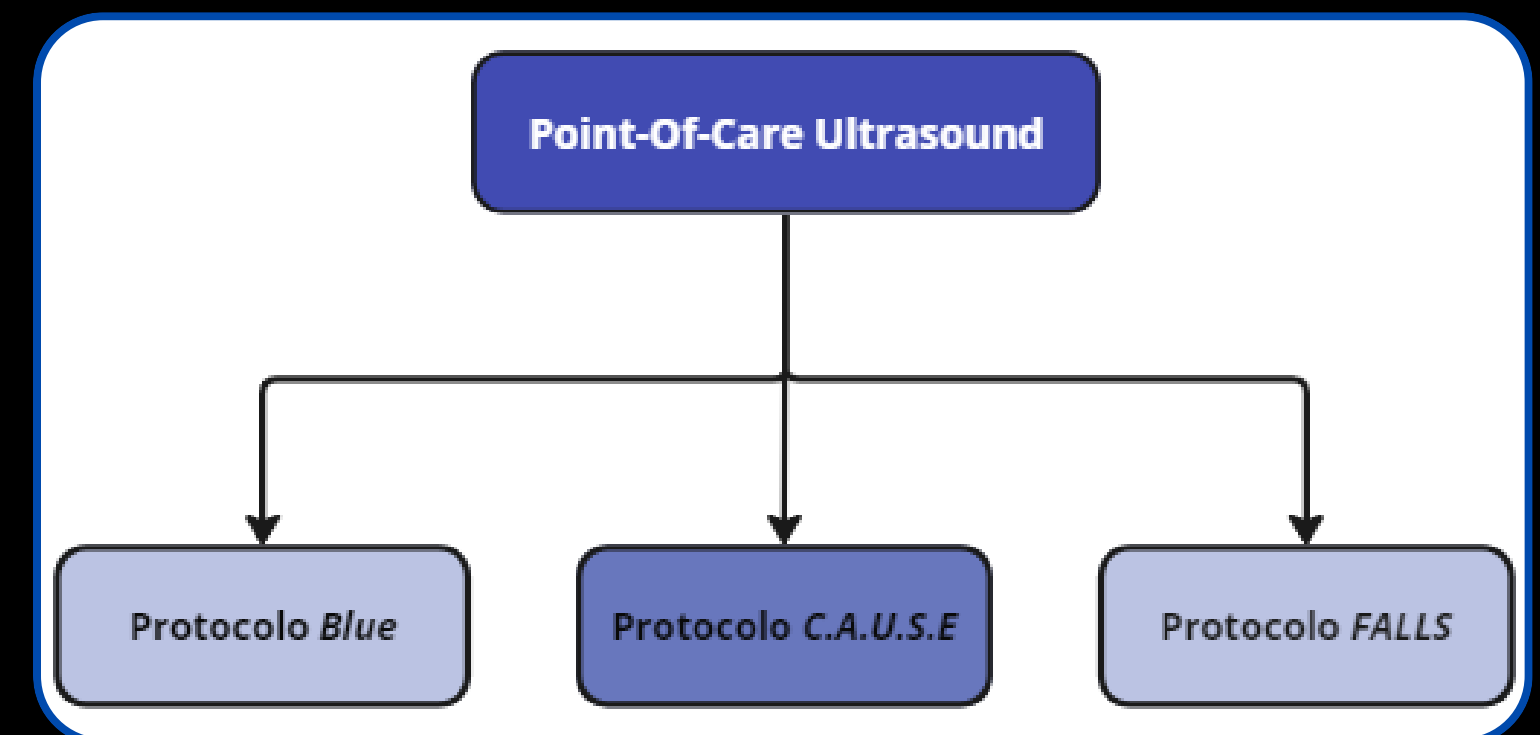
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Contextualização: A ultrassonografia é um método de imagem com aplicabilidade em emergências. No atendimento a **parada cardíaca tem o potencial** para identificar as causas potencialmente reversíveis, exigindo da equipe médica treinamento adequado. Diante disso, o **Ultrassom Point-of-care (POCUS)** pode ser usado para avaliar pacientes críticos a beira leito. Assim, o **Protocolo C.A.U.S.E** (Cardiac Arrest Ultrasound Exam) orienta o uso da ultrassom na parada cardíaca.

Objetivos: demonstrar a importância do **Protocolo C.A.U.S.E** durante o atendimento da **parada cardíaca** e a necessidade de **treinamento** de profissionais para conhecer as técnicas para identificar as causas potencialmente reversíveis, minimizando o tempo de parada. e alterando a morbimortalidade

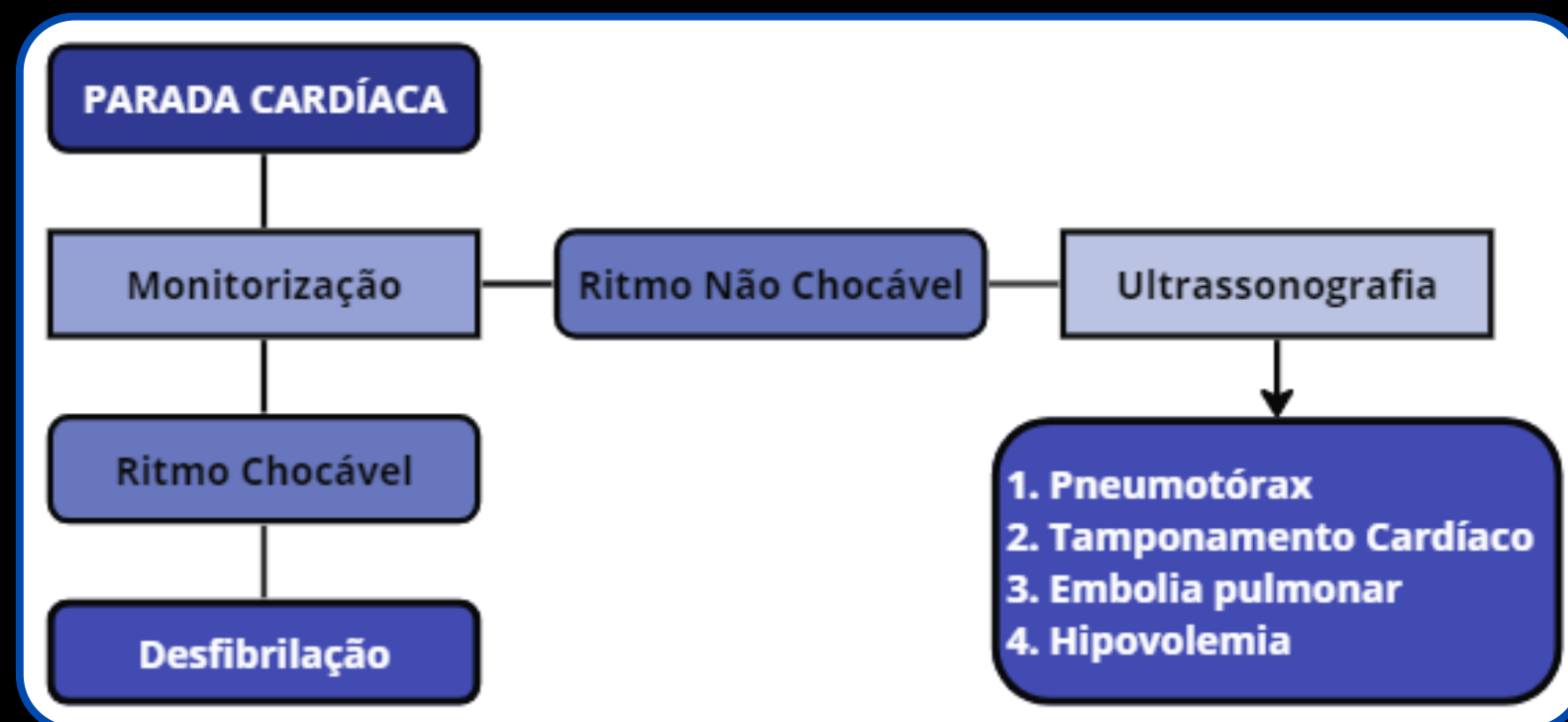
MÉTODOS

A ultrassonografia foi analisado, por meio de uma **revisão bibliográfica**, destacando-se como uma ferramenta útil para avaliar pacientes graves. Assim, o **protocolo C.A.U.S.E** foi escolhido para estudar uso do POCUS no manejo de **parada cardíaca**.



Fluxograma: esquema com exemplos de protocolos utilizados no ultrassonografia *Point-of-care*.

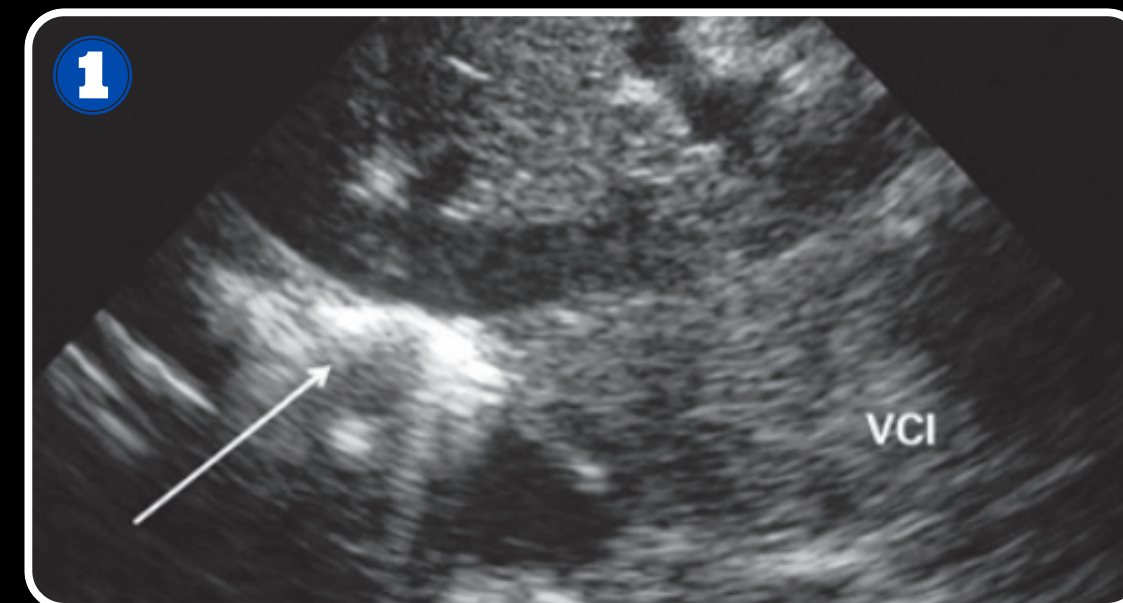
MÉTODOS



Fluxograma: esquema de causas de parada cardíaca de ritmo não chocável

DISCUSSÃO

O uso do ultrassom durante a **ressuscitação cardiopulmonar** tem se mostrado eficiente, direcionando a equipe médica para a identificação de causas reversíveis, especialmente em **ritmos não chocáveis**, como pneumotórax, tamponamento cardíaco, tromboembolismo pulmonar e hipovolemia. O protocolo C.A.U.S.E aborda essas condições, integrando o ultrassom POCUS. Essa abordagem, quando aplicada em conjunto com protocolos específicos, tem o potencial de reduzir a morbimortalidade durante a parada cardiorrespiratória.

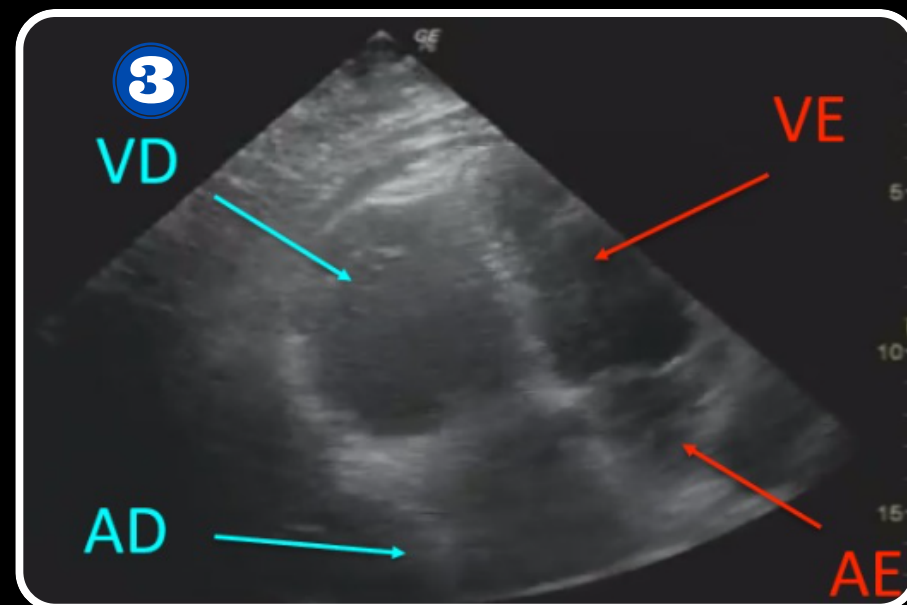


VCI: Veia Cava Inferior

Imagem 1: Deslizamento pulmonar está ausente portanto a linha pleural (seta) não irá se mover durante a respiração do paciente.



Imagem 2: Líquido acumulado no pericárdio



VD: Ventrículo direito VE: Ventrículo Esquerdo AD: Atrío Direito AE: Atrío Esquerdo
 Imagem 3: Ventrículo direito maior que o ventrículo esquerdo

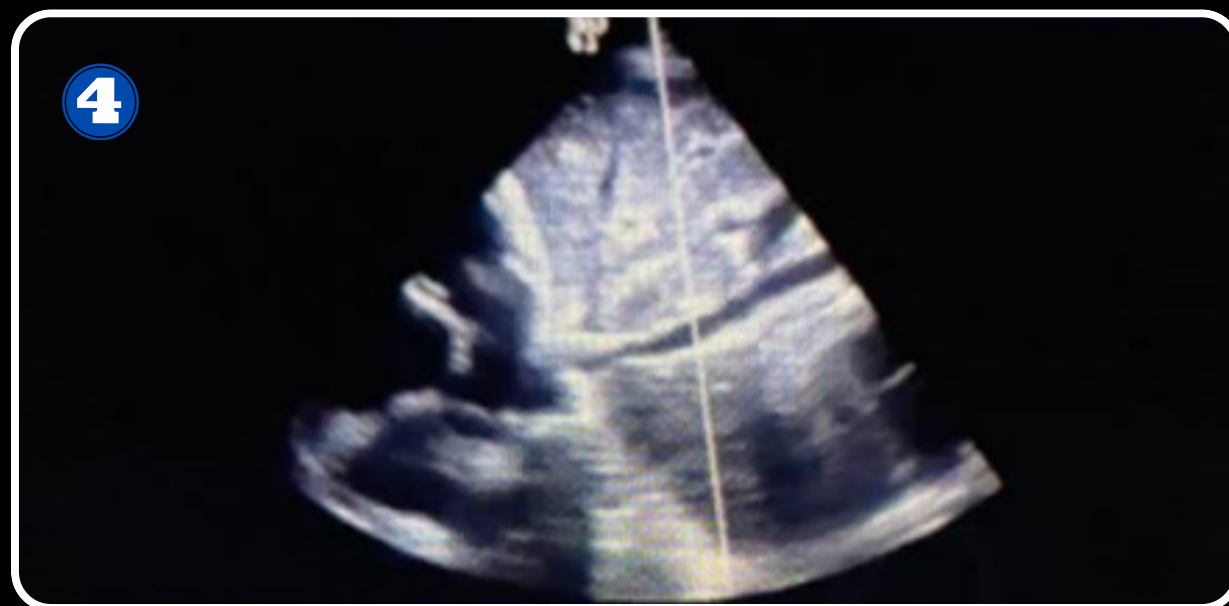


Imagem 4: Variabilidade no diâmetro da veia cava com a respiração

Imagem	Causa	Janela	Conduta
1	Pneumotórax	Pulmonar	Punção pulmonar
2	Tamponamento cardíaco	Subcostal e apical	Pericardiocentese guiada por ultrassom
3	Embolia pulmonar	Subcostal, paraestenal e apical	Trombólise
4	Hipovolemia	Subcostal	Hidratação

CONCLUSÃO

Em virtude do que foi apresentado pode-se concluir que o uso do ultrassom POCUS na parada cardiorespiratória, alinhado a protocolos direcionados, a competência e o treinamento do profissional, tem o potencial em aumentar a precisão clínica e contribuir significativamente para a ocorrência de melhores prognósticos.